

Golpes envolvendo Fenaprevi e CNSP causam preocupação

Foram registrados 90 casos, 16,5% do total dos 545 dolos denunciados pelos consumidores no período. Durante todo o ano de 2011, os atos ilícitos praticados em nome do conselho passaram de 45, a metade do registrado até setembro. O crescimento do número dos golpes dados no mercado em nome do CNSP levou a Susep a veicular um alerta em seu site (www.susep.org.br). Os golpistas utilizam, em correspondências e contatos telefônicos, o nome do conselho para fazer as pessoas acreditarem na existência de dinheiro a receber referentes a contratos de seguros ou de planos de previdência. Algumas vezes, são mencionadas ações judiciais supostamente julgadas procedentes. "Estes contatos são inteiramente falsos", ressalta o alerta da autarquia, que acrescenta: "Em nenhuma hipótese, o CNSP entra em contato com os cidadãos para fazer tais comunicações. Além desse tipo de golpe, existem diversos outros em que são usados os nomes de seguradoras, de empresas em liquidação ou falência e, mesmo, de dirigentes e ex-dirigentes da Susep. Tais contatos, da mesma forma, são verdadeiros. Seu objetivo é levar as vítimas a pagar quantias em dinheiro para liberar o de benefícios que não existem e não serão pagos." A Susep recomenda que não sejam efetuados pagamentos ou depósitos de valores sugeridos nesses contatos, nem sejam fornecidos dados pessoais ou cadastrais. Além disso, qualquer cidadão pode fazer queixa às autoridades policiais competentes e encaminhar denúncia ao órgão.

Fenaprevi Outro golpe em uso hoje na praça envolve a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi), que da mesma forma veicula um alerta em seu site (www.cnseg.org.br/fenaprevi). O texto menciona que o nome da entidade tem sido utilizado, indevidamente, em correspondência enviada a pessoas físicas, sistematicamente. O texto do alerta diz que a carta informa a respeito de "Última Notificação de Resgate", visando o recebimento de recursos decorrentes da contratação de plano de aposentadoria complementar (ou de seguro de vida), como consequência de pretensão interdita judicial relacionada a pedido de decretação da falência de empresas nela mencionadas. E conclui: "A expedição de qualquer correspondência nesse sentido está entre as atribuições e competências da Fenaprevi, afigurando-se como 'fraudulenta', devendo, assim, ser ignorada." Apesar dos casos envolvendo CNSP e Fenaprevi preocuparem no momento, os golpes no mercado de seguros diminuíram. Os dados mais recentes da Susep, relativos ao acumulado até outubro, mostram que do ano passado para cá as burlas recuaram de 920 para 571 casos. A queda foi de nada menos que 61,1%. Normal

Revista Cobertura, a 1 em segmentos no [Mercado de Seguros no Brasil](#). Acesse o site e fique por dentro!

Sobre o Autor

Normal

Agora você vai conhecer um pouco mais sobre a Cobertura Editora. Uma empresa que há 19 anos presta serviços editoriais e promove eventos voltados para o setor de seguros.

Source: <http://www.artigo1pt.com>